

PFL pede adiamento do anúncio

O PFL pediu ontem ao Governo para retardar o anúncio da escolha do seu novo porta-voz na Constituinte a fim de que a bancada seja ouvida a respeito do assunto. O pedido partiu do líder José Lourenço, que recebeu pela manhã uma ligação do presidente José Sarney, a quem informou também que não era boa a repercussão da idéia dentro do Congresso.

José Lourenço acha que líder deve ter o apoio da bancada e sugeriu que, se prevalecer a idéia do Governo ter um porta-voz na Constituinte, ele deverá ter então o respaldo da bancada. Mas, na sua opinião, não se deveria introduzir mudança no sistema atual, onde o líder da bancada do PMDB acumula a função de líder do Governo. Reconheceu, porém, que, se desmembrar a função, o escolhido deve sair do PMDB, o

partido majoritário na Aliança.

O líder pefelistas fez questão de frisar que não tinha qualquer restrição aos nomes veiculados para o cargo. Apenas, acredita que um líder sem força se tornaria figura decorativa, sem base para negociar ou firmar compromissos de qualquer natureza.

O pedido de tempo para debater na bancada tem uma justificativa: um líder do Governo na Constituinte manteria contato permanente com o PFL e o partido quer se respaldar antes de apoiar a idéia. Afinal, como lembrou José Lourenço, essa é uma figura nova no contexto político e merece avaliação melhor antes de uma manifestação.

"Para nós, um partido homogêneo, fácil diálogo interno, a figura do líder do Governo na Constituinte, existindo ou não, em nada

altera". — ponderou José Lourenço, achando que mesmo sendo esse um problema interno do PMDB, o partido terá dificuldades para se adaptar ao novo sistema.

Justificou ainda que o PFL prefere manter o diálogo, desde que envolva melhor êxito do Governo e sua política. Todavia, cobra o respaldo do PMDB a esse novo líder, para que ele efetivamente tenha autoridade de negociar pelo seu partido e o Governo.

A figura de um líder do Governo na Constituinte não era estranha ao PFL. Ela estava prevista e era defendida no projeto de regimento interno da Assembleia que os pefelistas divulgaram hoje aos membros da bancada. A retirada dessa sugestão foi decidida depois que um emissário do Governo visitou ontem diversas lideranças do partido.